



AMBIÇÃO - VALOR - SUSTENTABILIDADE

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021



ADEGA COOPERATIVA
VIDIGUEIRA
— CUBA & ALVITO, C.R.L. —

Mensagem do Conselho de Administração

Senhores Cooperadores:

Conforme determina o Art.º 23.º parágrafo 2.º, Art.º 35.º alínea a) dos nossos Estatutos, o Conselho de Administração da Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito, CRL vem apresentar à Exma. Assembleia Geral o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2021 o qual, após apreciação, será colocado à votação, bem como o parecer do Conselho Fiscal que atempadamente o apreciou.

O ano 2020 trouxe-nos uma inesperada e impactante pandemia em resultado da COVID-19, a qual, para além dos efeitos nefastos na saúde a nível nacional e internacional, terá efeitos imprevisíveis nas diferentes economias.

O orçamento que apresentamos para 2021 assenta numa base de previsão sustentada num cenário de enorme incerteza, no qual as instituições de referência arriscam para Portugal um crescimento económico entre os 5 e os 6 %. A nossa Adega e as suas participadas têm o seu negócio assente, quase na totalidade, no mercado doméstico, o que nos faz depender muito do comportamento da nossa economia.

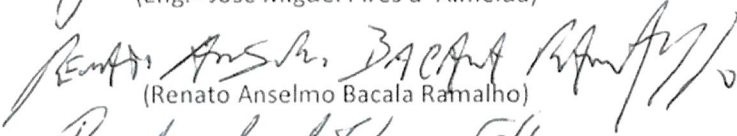
O projeto de internacionalização iniciado pela VITICALE em meados de 2020 começa agora a dar pequenos passos e esperamos que venha a ser, já em 2021, um fator alternativo de estabilização e incremento das vendas.

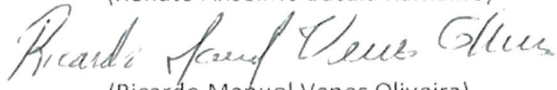
2021 é ano de Planeamento Estratégico, configurando os objetivos para 2025. A capacidade de análise e o pragmatismo em relação ao curto e médio prazo irão determinar o fio condutor da ação das nossas empresas nos próximos anos, inclusive no que diz respeito ao património vitícola onde o desajustamento histórico entre o que produzimos e o que vendemos continua a ser preocupante.

Apesar do contexto, o presente Orçamento mantém a valorização das uvas dos nossos Cooperadores, fator positivo e de extrema importância para a manutenção da viabilidade das explorações vitícolas num contexto de crise como o atual.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


(Eng.º José Miguel Pires d' Almeida)


(Renato Anselmo Bacala Ramalho)


(Ricardo Manuel Venes Oliveira)



1. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades da Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito, CRL e o respetivo Orçamento para o ano de 2021, foram estabelecidos pelo Conselho de Administração, tendo como base a **Visão Estratégica** e **Objectivos** definidos.

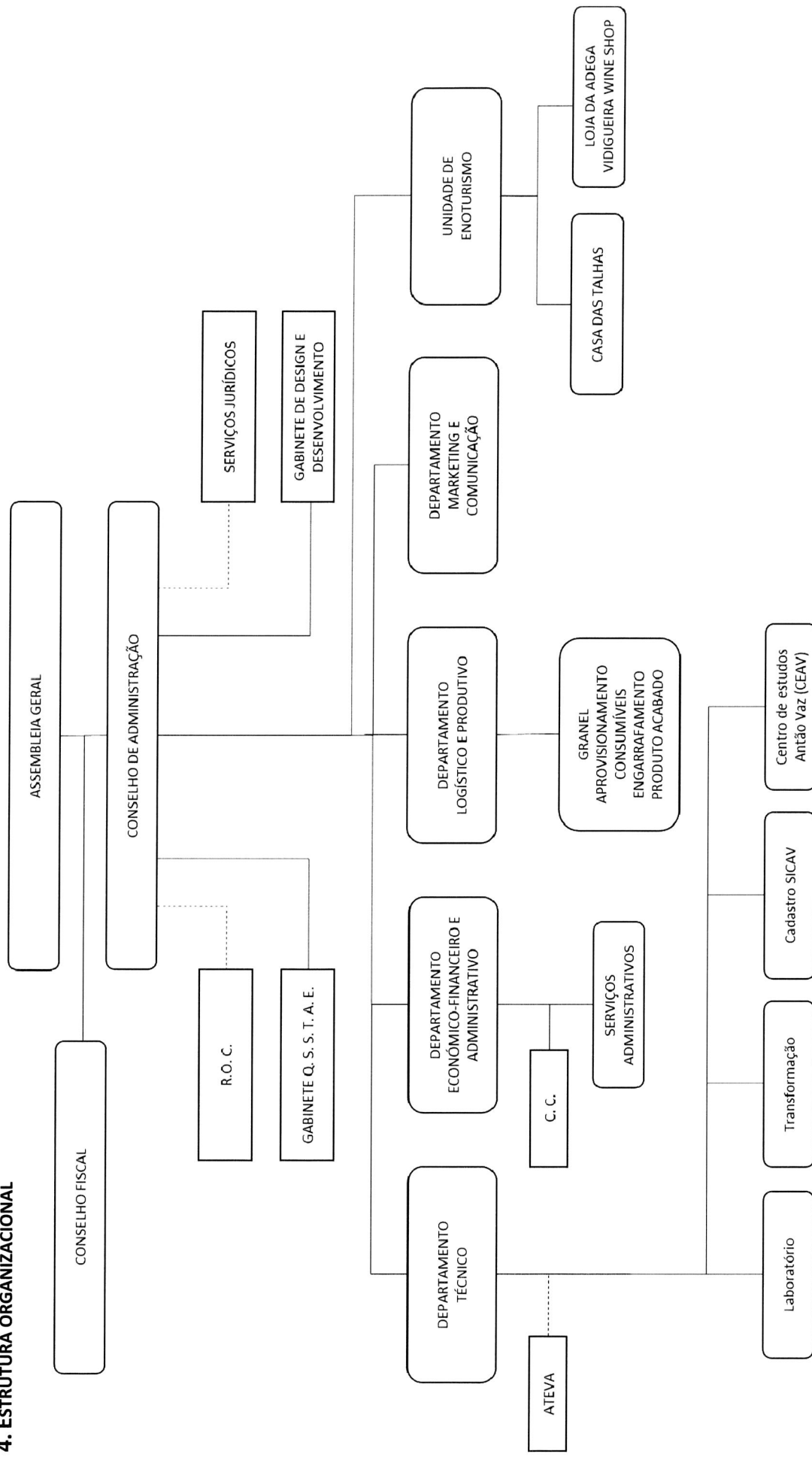
2. VISÃO ESTRATÉGICA (HORIZONTE 2021)

Construir uma empresa cooperativa forte, competitiva e responsável em termos económicos, sociais e ambientais, assente na valorização dos recursos humanos e do potencial vitícola e enológico, que proporcione a melhoria contínua dos produtos e serviços, tendo em vista a plena satisfação dos seus clientes e fornecedores e a melhoria do rendimento dos seus associados.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivos Estratégicos	Indicadores de Execução
- Melhorar a gestão dos recursos disponíveis.	- Propostas de melhoria funcional da organização. - Avaliação de resultados operacionais.
- Aumentar os níveis de atratividade da atividade vitícola.	- Volume de vendas e criação de valor. - Rendimento dos Associados. - Superfície vitícola e suas características.
- Diminuir a irregularidade na receção de matéria prima.	- Projeto UP GRAPE. - Parcerias. - Integração vertical.
- Fortalecer a marca “Vidigueira”. (Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito, CRL)	- Atividades diretas e indiretas de promoção e valorização da Adega: - Investigação (CEAV). - Inovação. - Parcerias. - Outros.
- Diversificar atividades	- Enoturismo – “Casa das Talhas”. - A. V. GLOBAL, Lda.
- Continuar a implementação de Sistemas de Controlo de Qualidade.	- Sistemas ativos de gestão e controlo da qualidade.
- Implementar e valorizar a implementação de práticas sustentáveis desde a vinha à Adega.	- Monitorização da adesão e resultados de Planos Específicos, tais como: - Organização de Produtores. - Clubes de Produtores. - Produção Integrada. - Outros.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



5. PRINCIPAIS ATIVIDADES PARA O ANO 2021

5.1. Conselho de Administração

O Conselho de Administração, atento à envolvente a nível regional, nacional e internacional, vai centrar-se num conjunto de ações que permitam à Adega um desempenho adequado nesta fase crítica:

- Gestão Estratégica e Operacional da Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito, CRL e das empresas participadas, nomeadamente a VITCALE – Vinhos e Azeites de Vidigueira, Lda. e da A.V. GLOBAL – Comércio de Produtos para a Agricultura, Lda;
- Participação, por inerência de funções, nas várias entidades onde a Adega e as suas participadas se encontrem representadas;
- Continuação da implementação de ações no domínio da Sustentabilidade e da Valorização do Património da Adega;
- Disponibilização de Assistência Técnica Vitícola a todos os cooperadores, através da ATEVA;
- Acompanhar a redefinição da Gestão do Património Vitícola mais adequado às características do Mercado;
- Coordenação da Elaboração do Plano Estratégico da ACVCA 2025;
- Estímulo à adesão ao Programa de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo, com efeito na valorização das uvas;
- Revisão das Tabelas de Valorização das Uvas, tendo em conta um pagamento cada vez mais efetivo da qualidade.

5.2. VITCALE – Vinhos e Azeites de Vidigueira, Lda.

Esta empresa substituiu em 01 de janeiro de 2015 o nosso Departamento Comercial, tendo desde então cumprido os seus objetivos no que respeita ao aumento do volume de vendas e à valorização dos produtos vendidos, especialmente devido à introdução de referências de maior valor no “cabaz” dos clientes.

A VITCALE, Lda prevê para 2021 um volume de negócios de **6 890 046,00 € (valor líquido)**, correspondendo a um volume de **4 276 169 litros** que se preveem comercializar, dos quais V. Branco 1 427 350 litros e tinto 2 830 608 litros e rosé 15 779 litros.

As ações prioritárias da VITCALE em 2021 são:

- Reforçar a posição, já por si relevante, na Distribuição Moderna
- Continuar a fortalecer a presença no canal HORECA, prioritariamente em quatro áreas:
 - Alentejo
 - Algarve

- Grande Lisboa
- “Faixa” Lisboa/Coimbra
- Prosseguir o Projeto de Internacionalização:
 - Mercados estratégicos:
 - Europa (Nórdicos, Alemanha, França, UK, Bélgica, Holanda, Suíça, Luxemburgo, Bálticos e Rússia)
 - América do Norte
 - Ásia: China, Japão, Sudeste Asiático (Indonésia, Singapura, Tailândia, Filipinas e Coreia do Sul)
 - América Central / Sul: México, Colômbia e Brasil
 - Médio Oriente (Emirados e Índia)
 - Austrália
 - Áreas intervenção:
 - Foco em concursos e revistas internacionais
 - Eventos (feiras e provas internacionais) - sujeito a calendários ainda em elaboração e com atrasos devido à pandemia
 - Markeplaces digitais (explorar plataformas dos mercados apontados bem como outras mais genéricas como Amazon, Portugal Exporta, Ebay, etc...)

5.3. A.V. GLOBAL – Comércio de Produtos para a Agricultura, Lda.

A A.V. Global entra em 2021 sob responsabilidade total da Adega. É necessário elaborar e implementar uma estratégia de consolidação desta firma no sentido de:

Acrescentar Valor aos negócios dos nossos clientes, procurando sempre as melhores soluções técnicas ao melhor preço;

A A.V. GLOBAL prevê um volume de negócios de **692 449,82 €** para o ano 2021, sendo objetivo reforçar as áreas centrais do negócio: Fitofármacos e Fertilizantes, abrangendo um leque mais amplo de culturas.

5.4. Qualidade, Segurança e Saúde no Trabalho

O Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar é uma ferramenta essencial para a Gestão dos produtos e serviços que colocamos ao dispor dos nossos clientes e consumidores. Na sua adequação e capacidade de modernização permanente residem o seu sucesso. Deixamos aqui algumas rúbricas que consideramos pertinentes para 2021:

- a) Renovação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar, normas NP EN ISO 9001:2015 e NP EN ISO 22000:2018;
- b) Certificação IFS;

- c) Segurança e Saúde dos colaboradores e prestadores de serviços, efetivada com a ausência de acidentes de trabalho no ano de 2021;
- d) Execução dos Objetivos da Qualidade em 70%;
- e) O nível de Satisfação dos Clientes em 85%;
- f) Reclamações de clientes, com confirmação de não conformidade: 1 por cada 70.000 garrafas comercializadas;
- g) Responder às reclamações dos clientes num prazo de 10 dias;
- h) Não conformidades do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar: 1 por cada 60 000 garrafas comercializadas;
- i) Alcançar níveis de serviço de 85%;
- j) Ações corretivas eficazes em 95%;
- k) Cumprimento em 70% do Plano de Formação;
- l) Cumprimento do Plano de Auditorias em 100%;
- m) Avarias na linha de engarrafamento inferiores a 12, anualmente;
- n) Perdas de vinho até ao processo de engarrafamento inferiores a 1,5 %;
- o) Custos com desperdícios na Linha de Engarrafamento inferiores a 3 000,00 €;
- p) Fornecedores pertencentes à 1ª e 2ª Classe, com valor igual ou superior a 90%.

5.5. Marketing e Comunicação

A criação de valor através do reconhecimento por parte do cliente é uma das importantes rúbricas para a sustentabilidade futura da nossa Adega. As decisões de marketing corretas e no momento certo aliadas ao cumprimento do Plano de Comunicação são pontos fundamentais para continuarmos a **criar valor**.

- a) Continuar o desenvolvimento das ações de Marketing e Comunicação da Adega, VITICALE e A.V. GLOBAL, de acordo com o Plano de Marketing e Comunicação;
- b) Potencializar ao máximo as ações Grupo Coral nas suas atividades, otimizando este importante meio de comunicação;
- c) Consolidar atividades que tragam valor acrescentado à marca “Vidigueira”, através das parcerias já existentes e de outras que venham a surgir;
- d) Dinamizar atividades que promovam diretamente a criação de valor nas vendas da VITICALE da Adega e da A.V. Global;
- e) Desenvolver novos produtos e renovação de imagem em algumas marcas (imagens disruptivas e modernas);

- f) Fortalecer o marketing digital como principal ferramenta de comunicação (site, loja on-line, google, redes sociais) (dirigidas a targets específicos de consumidores e mercados internacionais);
- g) Markeplaces digitais (explorar plataformas dos mercados apontados bem como outras mais genéricas como Amazon, Portugal Exporta, Ebay, etc...).

5.6. Unidade de Enoturismo

O Enoturismo assume hoje um papel fundamental enquanto “**vendedor de sonhos**” que podemos e devemos disponibilizar aos visitantes, melhorando assim a ligação destes à nossa Marca. Com a chegada da pandemia a Casa das Talhas não se conseguiu afirmar como o Centro do Turismo do Baixo Alentejo. Ao longo do ano de 2021 queremos que a Casa das Talhas seja o ponto de atração Turística do Alentejo:

- a) Revisão e Implementação do Plano Estratégico de Enoturismo;
- b) Atingir um volume de vendas de **579 016,92 €** por parte da Unidade de Enoturismo: Loja de Vinhos / *Vidigueira Wine Shop* e “Casa das Talhas”;
- c) Crescimento do negócio do Enoturismo em valor;
- d) Dinamização de várias ações ao longo do ano, especialmente as relacionadas com o lançamento de novos produtos, serviços e eventos;
- e) Dinamização das parcerias com as Agências Turísticas e Animadores Turísticos;
- f) Dinamização da marca Casa das Talhas como o Centro do Turismo do Baixo Alentejo;
- g) Participação como membro fundador na APENO (Associação Portuguesa de Enoturismo);
- h) Cimentar a parceria com a Associações Escanções de Portugal.

5.7. Logístico e Produtivo

O acréscimo do número de referências e do valor das mesmas obriga a uma **coordenação** cada vez maior de todos os fatores desde a fase produtiva até à expedição.

- a) Instalação de um sistema automatizado de Gestão de Stocks;
- b) Redução das taxas de desperdício;
- c) Articulação permanente com a VITICALE e com o Departamento Técnico no que respeita às prioridades de produção/expedição;
- d) Articulação com o Departamento Técnico para colocação no sistema informático do produto, logo que passe ao engarrafamento;
- e) Colocação do número de paletes nas faturas.

5.8. Económico-Financeiro e Administrativo

A correta gestão dos recursos financeiros assume um papel cada vez mais importante num sector altamente competitivo como é o vitivinícola. Sistemas de **Controlo de Gestão** cada vez mais eficazes são o ponto de partida para atingir tais propósitos:

- a) Consolidação dos resultados obtidos pelos indicadores de gestão gerados pelo programa informático;
- b) Dinamização do grupo de trabalho dedicado ao controlo orçamental e análise de custos;
- c) Implementação de um sistema de Contabilidade Analítica.

5.9. Técnico

O departamento técnico assume um papel determinante na qualidade do produto final. Na correta gestão do Património Vitícola está a base para a obtenção de grandes vinhos. Daremos continuidade e profundidade ao projeto **“UP-GRAPE – Produzir mais e melhor”** no sentido de exponenciar todos os fatores que permitam aumentar a produtividade das vinhas dos nossos cooperadores, garantindo a máxima qualidade:

- a) Manutenção do processo de Organização de Produtores;
- b) Apoio técnico aos Cooperadores na adesão ao Programa de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo;
- c) Desenvolvimento de novos produtos;
- d) Coordenação técnica dos Projetos no âmbito do PDR 2021;
- e) Monitorização e aprofundamento do estudo do impacto das alterações climáticas na atividade vitícola;
- f) Participação no Projecto de Investigação “ECOVINHO” em parceria com a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém;
- g) Participação nas atividades no âmbito da “PORVID – Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira”, com especial destaque para as Vinhas Centenárias de Vila Alva.
- h) Execução do “Projeto de Dinamização e Promoção das Vinhas Centenárias de Vila Alva”.



6. ORÇAMENTO PARA O ANO 2021

O valor dos proveitos previstos é de **8 011 648,02 €**, e o total dos custos de **7 949 595,33 €**.

Destacamos o valor das vendas da Unidade de Enoturismo de **579 016,92 €**, o qual representa um ligeiro acréscimo face ao orçamento para 2020, mas um aumento de 25 % quando comparado com os dados esperados no final de 2020. Efetivamente, contamos que 2021 nos permita compensar a paragem da atividade Enoturística que ocorreu em 2020.

Tal como definido, encerramos em 2020, um ciclo de investimento de grandes dimensões, estando previsto um montante total de **95 102,42 €** para 2021, correspondente a cerca de 30 % do valor orçamentado para o ano anterior.

6.1 Produção da Campanha 2020

Artigo	Quantidade		%	Borra	Vinho + Borra	%
	Quilos	Litros				
<u>Uvas Brancas</u>						
TOTAL (1)	4.139.480,00	2.937.624,00	70,97	217.868,50	3.155.492,50	76,23
<u>Uvas Tintas</u>						
TOTAL (2)	4.265.240,00	3.432.849,00	80,48	217.868,50	3.650.717,50	85,59
TOTAL (1) + (2)	8.404.720,00	6.370.473,00	75,80	435.737,00	6.806.210,00	80,98

6.2 Previsão de Existências 01/01/2021

Tipo de Vinho		Litros
<u>Vinho Branco</u>		
	Regional	426.311,00
	DOC	2.317.764,00
	Espumante	3.054,00
	TOTAL (1)	2.747.129,00
<u>Vinho Tinto</u>		
	Regional	784.053,24
	DOC	3.938.277,50
	TOTAL (2)	4.722.330,74
<u>Vinho Rosé</u>		
	DOC	30.000,00
	TOTAL (3)	30.000,00
	TOTAL (1) + (2) + (3)	7.499.459,74

6.3 Valorização da Campanha 2020

O **Valor Base** previsto para a valorização das uvas da campanha 2020 é de **0,43 €**.

A este Valor Base correspondem as seguintes valorizações por Tipo de Uva, na campanha 2020:

Tipo de Uva	Valorização máxima Campanha 2019	Valorização média Campanha 2019 (*)	Entregas (Kg)	Valor (€)
Regionais Brancas	0,45 €/Kg	0,41 €/Kg	480	196,08 €
Regionais Tintas	0,47 €/Kg	0,34 €/Kg	5 120	1 733,76 €
DOC Brancas	0,47 €/Kg	0,44 €/Kg	3 981 240	1 737 916,66 €
DOC Tintas	0,48 €/Kg	0,46 €/Kg	4 226 500	1 938 437,83 €
Monocasta Antão Vaz	0,51 €/Kg	0,48 €/Kg	156 120	74 918,13 €
Monocasta Syrah	0,51 €/Kg	0,49 €/Kg	12 800	6 307,99 €
Monocasta Touriga Nacional	0,51 €/Kg	0,46 €/Kg	15 120	7 005,41 €
Monocasta Tannat	0,51 €/Kg	0,51 €/Kg	5 700	2 918,92 €
“Vinhas Centenárias”	0,65 €/Kg	0,58 €/Kg	1 640	950,55 €
TOTAIS		0,45 €/Kg	8 404 720	3 770 385,33 €

(*) Valor arredondado à segunda casa decimal.

6.4 Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (Previsional)

Matérias	Valor
Compras	
Mercadorias	20.210,00 €
Matérias Subsidiárias	2.128.000,00 €
Matérias Primas (Uvas)	3.770.385,33 €
CUSTO DO EXERCÍCIO	5.918.595,33 €

6.5 Variação da Produção (previsional)

Existências		Valor
<u>Existência Inicial</u>		
	Produtos Acabados	7.210.120,50 €
<u>Existência Final</u>		
	Produtos Acabados	7.509.115,60 €
VARIAÇÃO		298.995,10 €

6.6 Orçamento Geral 2021

6.6.1 Proveitos

Vendas				
	VITICALE			
<u>Vinho Branco</u>		Litros	Preço/Litro (*)	Valor
	Regional	815.755,53	1,10 €	898.227,00 €
	DOC	611.324,31	2,12 €	1.296.961,00 €
	DOC Reserva	270,29	8,20 €	2.216,00 €
	TOTAL (1)	1.427.350,13		2.197.404,00 €
<u>Vinho Tinto</u>				
	Regional	1.660.178,22	1,38 €	2.298.335,00 €
	DOC	1.169.051,68	1,99 €	2.330.203,00 €
	DOC Reserva	1.378,39	16,43 €	22.642,00 €
	TOTAL (2)	2.830.608,29		4.651.180,00 €
<u>Vinho Rosé</u>				
	Regional	13.012,95	1,33 €	17.351,00 €
	DOC	2.765,88	1,93 €	5.341,00 €
	TOTAL (3)	15.778,83		22.692,00 €
<u>Derivados</u>				
	Vinho Licoroso	622,55	6,34 €	3.945,00 €
	Aguardente Bagaceira	735,56	13,04 €	9.593,00 €
	Espumante	1.073,31	4,87 €	5.232,00 €
	TOTAL (4)	2.431,42		18.770,00 €
	TOTAL (1)+(2)+(3)+(4)	4.276.168,67		6.890.046,00 €
ADEGA				
Produtos Derivados (Bagaço, Borra, Balsa)				79.000,00 €
	TOTAL (5)			79.000,00 €
	TOTAL (1)+(2)+(3)+(4)+(5)	4.276.168,67		6.969.046,00 €

UNIDADE DE ENOTURISMO				
<u>Vinho Branco</u>		Litros	Preço/Litro	Valor
	Regional	3.425,00	1,63 €	5.583,03 €
	DOC	82.440,00	2,31 €	190.175,47 €
	DOC Reserva	435,00	9,43 €	4.101,06 €
	TOTAL (6)	86.300,00		199.859,56 €
<u>Vinho Tinto</u>				
	Regional	7.780,00	1,93 €	15.002,48 €
	DOC	62.479,50	2,76 €	172.493,56 €
	DOC Reserva	1.290,00	17,87 €	23.049,56 €
	TOTAL (7)	71.549,50		210.545,60 €
<u>Derivados</u>				
	Vinho Licoroso	525,00	12,79 €	6.715,45 €
	Aguardente Vinica Velha	100,00	32,68 €	3.268,29 €
	Aguardente Bagaceira	135,00	16,42 €	2.217,07 €
	Espumante	225,00	10,83 €	2.436,59 €
	TOTAL (8)	985,00		14.637,40 €
<u>Azeite</u>				
	Azeite Virgem Extra	3.560,00	4,91 €	17.476,00 €
	TOTAL (9)	3.560,00		17.476,00 €
<u>Outros</u>				
	Outros			9.179,97 €
	TOTAL (10)			9.179,97 €
<u>Vidigel</u>				
	Vidigel			17.295,14 €
	TOTAL (11)			17.295,14 €
<u>Casa das Talhas - Enoturismo</u>				
	Serviços			110.023,25 €
	TOTAL (12)			110.023,25 €
	TOTAL (6)+(7)+(8)+(9)+(10)+(11)+(12)	162.394,50		579.016,92 €
	TOTAL GERAL	4.438.563,17		7.548.062,92 €
6.2. Variação da Produção				298.995,10 €
6.3. Prestação de Serviços				5.600,00 €
6.4. Outros Rendimentos e Ganhos - VITICALE				34.000,00 €
6.5. Outros Rendimentos e Ganhos - AV GLOBAL				10.600,00 €
6.6. Rendimentos Suplementares				110.500,00 €
6.7. Juros e Outros Rendimentos Similares				3.890,00 €
	TOTAL PROVEITOS			8.011.648,02 €

6.6.2 Custos

Custos			Valor
6.8. Custos Mercad. Vendidas e Mat. Cons.			5.918.595,33 €
6.9. Fornecimentos e Serviços			820.000,00 €
6.10. Gastos com o Pessoal			645.000,00 €
6.11. Gastos de Depreciação e de Amortização			255.000,00 €
6.12. Outros Gastos e Perdas			196.000,00 €
6.13. Gastos e Perdas de Financiamento			115.000,00 €
TOTAL CUSTOS			7.949.595,33 €

Resultado Liquido	62.052,69 €
TOTAL	8.011.648,02 €

6.7 Investimento

Temos em curso no atual ano de 2021 os seguintes Projetos:

Operação 10.2.1.2. Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização

Código do Projeto: PDR-10.2.1.2-FEADER-058406

Montante Total de Investimento: 232 956,03 €

Data de Submissão: 30 de agosto de 2019

Estado Atual: Termo de Aceitação assinado no dia 29 de julho de 2020

Investimento Previsto em 2021: 23 295,60 €.

Operação: Projeto de Dinamização e Promoção das Vinhas Centenárias de Vila Alva

Código do Projeto: ALT20-06-5141-FEDER-00115

Montante Total de Investimento: 68 000 €

Data de Submissão: 01 de março de 2021

Estado Atual: Termo de Aceitação assinado no dia 11 de maio de 2021

Investimento Previsto em 2021: 21 806,82 €.

Mapa Resumo do Investimento 2021

Projeto PDR-10.2.1.2-FEADER-058406	23 295,60 €
ALT20-06-5141-FEDER-00115	21 806,82 €
Outros Investimentos não financiados	50 000,00 €
Total	95 102,42 €

7. Considerações Finais

Este Orçamento revela um ajustamento às circunstâncias de mercado e às expectativas do setor para o ano 2021.

A redução prevista e muitíssimo significativa do Investimento coincide com o final do Quadro de Apoio 2020, do qual somente temos por executar um Projeto de Pequena Dimensão.

No contexto económico que atravessamos, o empenho, a dedicação e o profissionalismo dos **Cooperadores**, dos **Colaboradores** da Adega, da VITICALE e da A.V. GLOBAL, assim como de todos os nossos **Parceiros** de negócio são absolutamente essenciais e fundamentais para o cumprimento das metas definidas para 2021.

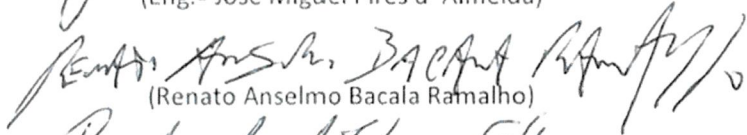
Submete-se assim, à superior apreciação e votação da Exma. Assembleia Geral o **Plano de Atividades** e o **Orçamento** que julgamos serem os mais adequados para o ano 2021, em virtude do que anteriormente foi referido.

Vidigueira, 18 de maio de 2021

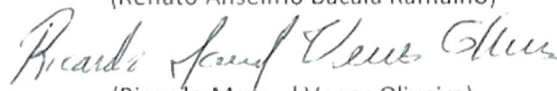
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



(Eng.º José Miguel Pires d' Almeida)

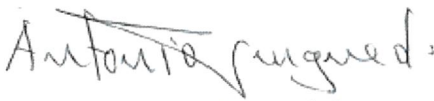


(Renato Anselmo Bacala Ramalho)



(Ricardo Manuel Venes Oliveira)

O CONTABILISTA CERTIFICADO



(António Traguedo)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ex. mos Senhores Cooperadores:

Da análise realizada com rigor e ética ao Plano Anual de Atividades e Orçamento de 2021, à semelhança de anos anteriores, o Conselho Fiscal, permitiu dar um parecer fundamentado na evidência.

O resultado líquido apresentado no Orçamento para 2021 é de 62 052,69 €, decorrente do total de Proveitos de 8 011 648,02 € e de Custos de 7 949 595,33 €.

O impacto da Pandemia na economia global traduz-se no contexto nacional influenciando as estimativas mais atualizadas e nas previsões económicas para 2021. Atendendo à quase total dependência da Adega do mercado interno e da recessão económica prevista, considera o Conselho Fiscal que o Orçamento é demasiado optimista.

Face aos impactos económicos decorrentes da Pandemia considera o Conselho Fiscal preocupante a valorização da matéria-prima (uvas) atendendo às previsões de vendas para 2021.

Ciente da atual situação económico-financeira da Adega Cooperativa e da actual conjuntura, compreensivelmente a Administração prevê a redução de investimentos em cerca de 77% em relação a 2020, cifrando-se em 95 102,42 €. Neste âmbito, sugere o Conselho Fiscal que o mesmo seja adiado.

Continua o Conselho Fiscal a alertar para a prioridade na gestão de recursos, pois esta deve ser mais efectiva, racional e nortear-se pelos indispensáveis indicadores económicos e operacionais.

O Orçamento para 2021 não contempla a intenção expressa de programação de redução do Passivo, pelo que o Conselho Fiscal veria com agrado uma referência a este propósito.

O desempenho das empresas subsidiárias é crucial para os resultados da instituição. A projecção comercial para 2021 apresenta uma diminuição cerca de 14% face a 2020. Entende o Conselho fiscal que o impacto negativo da Pandemia é compreensível no desempenho da Viticale, L.da.

Porém, não encontramos razões que justifiquem uma previsível quebra no volume de vendas por parte da A.V. Global, L.da.

Vidigueira, 18 de maio de 2021

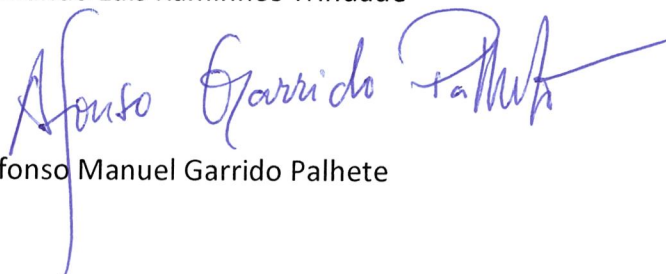
O Conselho Fiscal



José Simão Miranda



Fernando Luís Raminhos Trindade



Afonso Manuel Garrido Palhete